

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

A. T. JONES

Artigos da Review and Herald
1898, 1899

INTRODUÇÃO

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 48, 29 de nov. de 1898, p. 766.

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 41, 18 de outubro de 1898, p. 661.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.1

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 49, 6 de dezembro de 1898, p. 782.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ – N.2

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 50, 13 de dez. de 1898, p. 798.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.3

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 51, 20 de dez de 1898, p. 814.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.4

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 52, 27 de dez de 1898, p. 832.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.5

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 1, 3 de jan de 1899, p. 8.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.6

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 2, 10 de jan de 1899, p. 24.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.7

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 3, 17 de jan de 1899, p. 40.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.8

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 4, 24 de janeiro de 1899, p. 56

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.9

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 5, 31 de janeiro de 1899, p. 72.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.10

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 6, 7 de fevereiro de 1899, p. 88.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.11

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 7, 14 de fevereiro de 1899, p. 104.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.12

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 8, 21 de fevereiro de 1899, p. 120.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.13

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 9, 28 de fevereiro de 1899, p. 136.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.14

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 10, 7 de março de 1899, p. 152.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.15

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 11, 14 de março de 1899, p. 168.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.16

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 12, 21 de março de 1899, p. 184.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ - N.17

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 13, 28 de março de 1899, p. 200.

Fonte:

https://www.1888mpm.org/files/The%20Science%20of%20Cultivating%20Faith_0.pdf

TRADUÇÃO LIVRE

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

Por A.T.Jones

INTRODUÇÃO

Sem fé é impossível agradar a Deus. A razão para isso é que "tudo o que não é de fé é pecado" (Romanos 14:23), e é claro que o pecado não pode agradar a Deus.

É por isso que, conforme declarado pelo Espírito de Profecia na primeira página da Review, em 18 de outubro de 1898, "O conhecimento do que a Escritura quer dizer quando insta sobre nós a necessidade de cultivar a fé, é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido."

E por esta razão, a seguir, neste ponto em cada número da Review, daremos uma lição bíblica sobre a fé - o que é, como ela vem, como exercê-la - para que todo leitor deste artigo possa ter esse conhecimento de que "é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido".

A.T.Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 48, 29 de nov. de 1898, p. 766.

A declaração acima foi feita por Ellen G. White em uma Semana de Oração enquanto estava na Austrália. O parágrafo está aqui na íntegra:

"Às nove horas participei de uma reunião dos alunos na capela da escola. Cerca de oitenta estavam presentes e a sala estava cheia. Uma hora foi ocupada lendo e conversando com eles sobre a necessidade de compreenderem como exercitar fé. Esta é a ciência do evangelho. A Escritura declara: "Sem fé é impossível agradar a Deus." Sofremos muitos problemas e tristezas por causa de nossa incredulidade e nossa ignorância de como exercer fé. Devemos romper as nuvens da incredulidade.

Não podemos ter uma experiência cristã saudável, não podemos obedecer ao evangelho para a salvação, até que a ciência da fé seja melhor compreendida e até que mais fé seja exercida. Não pode haver perfeição de caráter cristão sem aquela fé que opera por amor e purifica a alma".

Ellen G White

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 41, 18 de outubro de 1898, p. 661.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.1

"O conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta sobre a necessidade de cultivar a fé é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido."

Para poder saber o que a Escritura quer dizer quando nos insta a necessidade de cultivar a fé, é imprescindível saber, antes de tudo, o que é a fé.

Claramente, deve ser de pouco propósito insistir com uma pessoa na necessidade de cultivar a fé, enquanto essa pessoa não tem nenhuma ideia inteligente do que é a fé. É tristemente verdade que, embora o Senhor tenha deixado isso perfeitamente claro nas Escrituras, há muitos membros da igreja que não sabem o que é fé. Eles podem até saber qual é a definição de fé: mas não sabem o que é; eles não compreendem a ideia que está na definição.

Por essa razão, a definição não será trabalhada agora; mas, em vez disso, será citada e estudada uma ilustração da fé - um exemplo que a destaca tão claramente que todos podem ver claramente.

A fé vem "pela palavra de Deus": à Palavra, então, devemos procurá-la.

Um dia, um centurião aproximou-se de Jesus e disse-lhe: "Senhor, o meu servo jaz em casa, parálítico, e horivelmente atormentado. E Jesus disse-lhe: Eu irei curá-lo. O centurião respondeu e disse: Senhor, Não sou digno de que entres em minha casa; mas dize apenas uma palavra, e o meu servo sarará... Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei tamanha fé, não, nem em Israel." Mateus 8:6-10.

Onde, então, está a fé? - O centurião queria que uma certa coisa fosse feita. Ele queria que o Senhor o fizesse. Mas quando o Senhor disse: "Eu irei" e o farei, o centurião o deteve, dizendo: "Diga apenas uma palavra", e assim será feito.

Agora, o que o centurião esperava que Ele fizesse o trabalho? - "apenas uma PALAVRA". De que dependia ele para a cura de seu servo? — "SOMENTE da PALAVRA".

E o Senhor Jesus diz que isso é fé.

Agora, irmão, o que é fé?

Alonzo T. Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 49, 6 de dezembro de 1898, p. 782.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.2

"O conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta sobre a necessidade de cultivar a fé é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido."

O centurião desejava que o Senhor fizesse por ele certa coisa. O Senhor disse: "Eu irei", e farei isso. O centurião disse: Não; "fale apenas a palavra" e isso será feito.

O centurião, então, esperava "somente na palavra" para fazer o trabalho. Ele dependia "somente da palavra" para a realização de seu desejo. E Jesus disse que isso é "fé", "grande fé".

E por tudo isso fica perfeitamente claro que a fé é a expectativa de que a palavra de Deus fará o que realmente diz; e depender dessa palavra para fazer o que ela diz.

O centurião não esperava, ele mesmo, fazer o que o Senhor disse. Isso não teria sido fé; porque teria sido negar qualquer poder, ou vida, na palavra, e teria sido depender totalmente de si mesmo.

No entanto, você diz, muitas e muitas vezes, que faria o que a palavra de Deus diz. Frequentemente, você depende de si mesmo para fazer o que a palavra diz, em vez de depender dessa palavra para fazer o que ela diz. E então você se pergunta por que não tem mais sucesso na vida cristã. Não há lugar para admiração. Você não exerceu fé: foi tudo de você mesmo, e nada de Deus.

Ainda mais: o centurião não esperava nem mesmo que o Senhor fizesse o que a palavra dizia; isto é, ele não esperava que o Senhor falasse a palavra e, então, além dessa palavra e por algum outro meio, ele mesmo operasse o que a palavra dizia. Mesmo isso não seria fé, porque seria ignorar a palavra como a coisa viva e poderosa que ela é, e seria negar que Deus é capaz de fazer o que deseja, simplesmente por sua palavra.

No entanto, muitas e muitas vezes você, tendo a palavra de Deus diante de seus olhos e desejando sinceramente em si mesmo o que essa palavra diz, se afastou dessa palavra e pediu ao Senhor que fizesse por você e em você o que a palavra diz. Em vez de esperar que a própria palavra faça o que diz, porque é a palavra de Deus, você esperava que o Senhor fizesse, à parte da palavra e por algum outro meio, o que a palavra diz.

E então você se perguntou e ficou perplexo porque o que você pediu não foi feito. Mas não havia lugar para admiração ou perplexidade. Sua expectativa foi vã. Seu pedido não foi de fé: ignorou a palavra de Deus.

Você também não teve desculpa em ambos os casos; pois, o tempo todo, havia a demonstração clara de seu Senhor sobre o que é fé; e você a leu muitas vezes. Você leu que o centurião disse ao Senhor: "Diga apenas uma palavra e meu servo será curado". Foi claramente demonstrado que o centurião esperava que "somente a palavra" fizesse

o que desejava e dependia "somente da palavra" para fazê-lo. Você leu a palavra de Jesus que esta era "grande fé"; e que, portanto, ele "falou apenas a palavra" e o "servo foi curado na mesma hora". Você também leu vários outros exemplos mostrando que o Senhor fez tudo falando apenas a palavra.

Você deseja exercer grande fé? Então receba a palavra de Deus como ela é em verdade, a palavra de Deus; espere apenas nessa palavra, para fazer o que ela diz; dependa apenas da palavra, para fazer por você, e em você, o que a palavra diz.

Então, pedindo com fé, você receberá o que pede; e, sendo justificado pela fé, tereis paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 50, 13 de dez. de 1898, p. 798.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.3

QUANDO o centurião disse a Jesus que ele não precisava "vir e curar" seu servo, mas que se ele "falasse apenas uma palavra", o servo seria curado, Jesus "disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo: Não encontrei tanta fé, não, nem mesmo em Israel".

Aqui estava um romano, desprezado e evitado por Israel como um pagão e considerado odiado por Deus, que havia passado sua vida entre influências pagãs, sem vantagens bíblicas, mas que havia descoberto que, quando o Senhor fala, nessa própria palavra há é poder para fazer o que a palavra diz, e ele dependia dessa palavra para fazer o que ela dizia.

E havia o povo de Israel, que durante toda a vida esteve em conexão diária com a palavra do Senhor, que se orgulhava de ser "o povo do Livro" e se gabava de seu conhecimento da palavra de Deus; e ainda não havia aprendido que na palavra há poder para realizar o que essa palavra diz.

Toda essa falta por parte de Israel também prevaleceu, quando aquela mesma palavra na qual eles se vangloriavam, disse-lhes claramente e mostrou repetidamente que esse é o único caráter da palavra de Deus: e essa palavra foi lida em seu livro, nas sinagogas todos os sábados.

Essa palavra foi dita claramente a eles durante toda a vida: " Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei." Isaías 55:10,11.

A própria natureza mantinha constantemente diante deles a instrução de que a terra por si mesma não poderia produzir nada; que foi a umidade da chuva e da neve, do céu, que a fez brotar e produzir frutos.

E o Senhor disse: "Assim será a minha palavra". Como a terra por si mesma não pode fazer nada, você por si mesmo não pode fazer nada. E assim como a umidade da chuva e da neve do céu faz a terra produzir, brotar e produzir frutos, assim minha palavra fará com que você produza o fruto da justiça para a glória de Deus. "Minha palavra...Ela realizará o que eu quiser."

Muitas e muitas vezes Israel leu esta escritura. E ano após ano eles liam a palavra de Deus e diziam: Farei o que essa palavra diz; Eu farei o que lhe agrada.

E para que eles pudessem ter mais certeza de que deveriam fazer exatamente o que a palavra dizia, essa palavra foi separada em partes e cada parte desenhada em muitas distinções refinadas. Então eles começaram a fazer diligentemente, cuidadosa e particularmente, eles mesmos, cada especificação da palavra, conforme estabelecido.

É verdade que em nenhum lugar disso tudo eles encontraram paz, muito menos alegria. Com todo o seu trabalho, eles nunca conseguiram fazer as coisas. Eles sempre se encontravam muito longe de ter feito o que a palavra dizia - tão longe também que era o grito desesperado de Israel que "se apenas uma pessoa pudesse guardar toda a lei por um dia e não cair em um ponto - não, se apenas uma pessoa pudesse guardar aquele ponto da lei que afetava a devida observância do sábado - então os problemas de Israel terminariam e o Messias finalmente viria. No entanto, eles ainda trabalhavam como escravos na esteira de seus próprios atos infrutíferos - todos de obras e nenhum de fé; todos de si mesmos, e nada de Deus; tudo do seu próprio fazer, o que não era realmente fé, e nada da própria palavra fazendo, que é o único fazer real da palavra de Deus.

Quão revigorante foi para o espírito de Jesus, no meio deste deserto de Israel, encontrar um homem, quem quer que seja, que realmente encontrou a palavra de Deus; quem sabia que quando a palavra fosse falada, essa palavra em si cumpriria a coisa falada; e quem dependeria "somente da palavra". Isso era fé. Isso abriu a vida ao poder de Deus. E como consequência, foi realizado na vida aquilo que agradava a Deus.

"Minha palavra, ... ELA [não você] fará o que me apraz." "A palavra de Deus opera eficazmente também em vós, os que credes." 1 Tess. 2:13. Depender disso para operar em você o que é agradável aos olhos dele - isso é fé. Cultivar essa dependência da palavra é cultivar a fé. E "o conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta a necessidade de cultivar a fé, é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 51, 20 de dez de 1898, p. 814.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.4

Fé é esperar que a palavra de Deus faça o que ela diz, e depender dessa palavra para fazer o que ela diz.

Como isso é fé, e como a fé vem pela palavra de Deus, é claro que a palavra de Deus, a fim de inculcar a fé, deve ensinar que a palavra tem em si o poder de realizar o que ela mesma diz.

E esta é precisamente a verdade da questão: a palavra de Deus ensina apenas isso, e nada mais; de modo que é verdadeiramente "a palavra fiel" - a palavra cheia de fé.

A maior parte do primeiro capítulo da Bíblia é instrução na fé. Esse capítulo tem em si nada menos que seis declarações distintas que definitivamente inculcam a fé: com o conectivo essencial do primeiro versículo, há sete.

A inculcação da fé é o ensino de que a própria palavra de Deus realiza o que é falado nessa palavra.

Leia, então, o primeiro versículo da Bíblia. "No princípio criou Deus os céus e a terra." Como Ele os criou? — "Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo sopro de sua boca... "Pois ele falou, e tudo se fez." Sal. 33:6-9. Antes de falar, não tinha nada: depois de falar, "tudo se fez". Só pelo falar, se fez. O que causou isso? — Apenas a palavra.

Mas a escuridão estava sobre toda a face do abismo. Deus desejou que a luz estivesse lá; mas como poderia haver luz quando tudo era escuridão? — Novamente Ele falou: "E Deus disse: Haja luz: e houve luz." De onde veio a luz? — A própria palavra, que foi falada, produziu a luz. "A entrada das tuas palavras traz luz." Sal. 119:130.

Não havia firmamento, atmosfera. Deus desejou que houvesse um firmamento. Como poderia ser produzido? — "Deus disse: Haja um firmamento...e assim foi". Outra tradução para "assim foi" é: "E assim aconteceu". O que causou a existência do firmamento? O que fez com que isso acontecesse? — Somente a palavra. Ele falou, e assim foi. A própria palavra falada fez com que a coisa existisse.

Em seguida, Deus desejou que houvesse terra seca. Como poderia acontecer isso? — Novamente ele falou: "Disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo do céu num só lugar, e apareça a porção seca; e assim foi."

Então não havia vegetação. De onde isso deveria vir? Novamente Deus falou: "E disse Deus: Produza a terra relva, erva que dê semente, e árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela, sobre a terra; e assim foi."

Novamente ele falou: "E Deus disse: Haja luminares no firmamento do céu, . . . e assim foi."

Novamente ele falou: "E Deus disse: Produza a terra a criatura vivente, e foi assim."

Assim foi que "pela palavra do Senhor" todas as coisas foram criadas. Ele falou apenas a palavra, e assim foi: a palavra falada produziu a Sua ordem.

Assim foi na criação. E assim foi na redenção: ele curou os enfermos; ele expulsou demônios, acalmou a tempestade, limpou os leprosos, ressuscitou os mortos, perdoou pecados, tudo por sua palavra. Em tudo isso, também, "ele falou e fez".

E assim ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Ele é sempre o Criador. E sempre ele faz todas as coisas apenas por sua palavra. E sempre ele pode fazer todas as coisas por sua palavra; Porque é a própria característica da palavra de Deus, que ela possui o poder divino pelo qual ela mesma realiza a coisa que é falada.

É por isso que a fé é saber que na palavra de Deus há esse poder, esperar que a própria palavra faça a coisa falada e depender dessa própria palavra para fazer o que a palavra fala.

O ensino da fé é o ensino de que tal é a natureza da palavra de Deus; ensinar as pessoas a exercer fé é ensiná-las a esperar que a palavra de Deus faça o que ela diz e a depender dela para fazer o que é falado; o cultivo da fé é, pela prática, fazer crescer a confiança no poder da própria palavra de Deus para fazer o que nessa palavra é dito, e a dependência dessa própria palavra para realizar o que a palavra diz.

E "o conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta a necessidade de cultivar a fé, é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido".

Você está cultivando a fé?

AT Jones.

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 75, nº 52, 27 de dez de 1898, p. 832.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.5

Fé é esperar que a palavra de Deus faça o que a palavra diz, e depender dessa palavra para fazer o que a palavra diz.

Quando isso é claramente discernido, é perfeitamente fácil ver como é que "a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem".

Uma vez que a palavra de Deus está imbuída de poder criativo e, portanto, é capaz de produzir em substância a coisa que essa palavra fala; e visto que a fé é a expectativa de que a própria palavra fará o que a palavra diz, e dependendo "somente da palavra" para fazer o que essa palavra diz, é bastante claro que a fé é a substância das coisas esperadas.

Visto que a palavra de Deus é em si mesma criadora, e assim é capaz de produzir e fazer aparecer o que de outra forma nunca existiria nem seria visto; e visto que a fé é esperar que a palavra de Deus faça exatamente aquilo, e depender "somente da palavra" para fazê-lo, é bastante claro que a fé é "a evidência das coisas que não se veem".

Assim é que "pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que as coisas que se veem foram feitas das coisas que não se veem".

Aquele que exerce fé sabe que a palavra de Deus é criativa, e que assim é capaz de produzir a coisa falada. Portanto, ele pode entender, não adivinhar, que os mundos foram produzidos, foram trazidos à existência pela palavra de Deus.

Aquele que exerce fé pode entender que, embora antes de a palavra de Deus ser dita, nem as coisas que agora são vistas, nem as substâncias das quais essas coisas são compostas, apareceram em qualquer lugar, simplesmente porque não existiam; no entanto, quando essa palavra foi dita, os mundos existiram, simplesmente porque essa própria palavra os fez existir.

Esta é a diferença entre a palavra de Deus e a palavra do homem. O homem pode falar; mas não há poder em suas palavras para realizar a coisa falada: se a coisa que ele falou deve ser cumprida, o homem deve fazer algo além de falar a palavra - ele deve cumprir sua palavra.

Não é assim a palavra de Deus.

Quando Deus fala, a coisa é. E é simplesmente porque ele falou. Ele realiza o que ele teve o prazer de falar. Não é necessário que o Senhor faça algo além da palavra falada. Ele não precisa tornar sua palavra boa: ela é boa. Ele fala "somente a palavra" e a coisa é realizada.

E assim está escrito: "Por esta causa também damos graças a Deus sem cessar, porque, quando recebestes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, não a recebestes como

palavra de homens, mas como é em verdade, a palavra de Deus, que opera eficazmente também em vocês que creem" - em vocês que exercem fé. 1 Tess. 2:13.

Também é "impossível que Deus minta". Não é impossível para Deus mentir só porque não quer, mas também porque não pode. E ele não pode mentir, só porque não pode: não é possível. E é impossível, porque quando ele fala, a energia criativa está na palavra falada; de modo que "a palavra somente" faz com que a coisa seja.

O homem pode falar uma palavra, e não acontece nada. Então o homem pode mentir; pois falar o que não é, é mentir. E o homem pode mentir, pode falar o que não é, porque não há poder em sua própria palavra para fazer a coisa acontecer. Com Deus isso é impossível; ele não pode mentir; pois "ele falou, e tudo se fez"; ele fala, e é, acontece.

É assim também que quando a palavra de Deus é falada por um certo tempo, como em uma profecia para centenas de anos vindouros, quando esse tempo realmente chega, essa palavra é cumprida. E então se cumpre, não porque, à parte da palavra, Deus faça algo para cumpri-la; mas porque a palavra foi falada naquele momento, e nela está a energia criativa que faz com que a palavra naquele momento produza a coisa falada.

É assim que, se as crianças não tivessem gritado: "Hosana ao Filho de Davi", as pedras teriam gritado imediatamente; e foi assim que, quando chegou o terceiro dia, era "impossível" que Ele fosse detido pela morte.

Oh, a palavra de Deus é divina! Nela está a energia criativa. É "viva e eficaz". A palavra de Deus é autorealizável; e confiar nela e depender dela como tal, isso é exercer fé. "Você tem fé?"

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 1, 3 de jan de 1899, p. 8.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.6

"O conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta sobre a necessidade de cultivar a fé é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido."

Observe que é o conhecimento do que a Escritura quer dizer quanto à "necessidade de cultivar a fé" - não particularmente ter fé, mas cultivá-la.

Não há muito dito nas Escrituras sobre qualquer necessidade de termos fé, enquanto muito, muito é dito sobre cultivarmos a fé.

A razão disso é que, para começar, a fé foi dada a todas as pessoas: e tudo o que elas precisam fazer é cultivar a fé. Ninguém pode ter mais fé do que já lhe foi dado, sem cultivar a fé que já lhe foi dada. E não há nada conhecido pelo homem que cresça tão rápido quanto a fé, quando é cultivada - "a fé cresce excessivamente".

A fé é a expectativa de que a própria palavra de Deus realizará o que essa palavra diz; e depender "somente da palavra" para realizar o que a palavra diz. Cultivar a dependência da palavra de Deus, "a palavra somente", fazer o que a palavra diz, é cultivar a fé.

A fé é "o dom de Deus" (Efésios 2:8); e que é dado a todos é claramente declarado nas Escrituras: "Deus distribuiu a cada homem a medida da fé". Rom. 12:3. Esta medida de fé que "Deus concedeu a todo homem" é o capital com o qual Deus dota e inicia "todo homem que vem ao mundo"; e espera-se que todo homem negocie esse capital - cultive-o - para a salvação de sua alma.

Não há perigo de nunca diminuir esse capital quando é usado: tão certo quanto é usado, ele aumentará, crescerá extraordinariamente. E tão certo quanto cresce, a justiça, a paz, a alegria do Senhor são asseguradas para a plena salvação da alma.

Novamente, a fé vem pela palavra de Deus. Portanto, está escrito: "A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração: isto é, a palavra da fé, que pregamos." Rom. 10:8. Assim, a fé, a própria palavra da fé, está na boca e no coração de cada homem.

Como é isso? - Assim: Quando o primeiro par pecou no jardim, eles acreditaram totalmente em Satanás; eles se entregaram totalmente a Satanás; eles foram levados completamente cativos por ele. Então houve perfeito acordo e paz entre eles e Satanás. Mas Deus não deixou assim; ele quebrou este acordo, ele estragou esta paz. E ele fez isso por sua palavra, dizendo a Satanás: "Porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a semente dela." Gn 3:15.

"Só Deus pode continuamente colocar inimizade entre a semente da mulher e a semente da serpente. Após a transgressão do homem, sua natureza tornou-se má. Então houve paz entre Satanás e o homem caído. Se não houvesse interferência da parte de Deus, os homens teriam formado uma aliança contra o Céu; e no lugar da guerra entre si,

travariam guerra contra Deus. Não há inimizade nativa entre anjos caídos e homens caídos. Ambos são maus, e isso por apostasia; e o mal, onde quer que exista, sempre se unirá contra o bem. Anjos caídos e homens caídos se juntam em companheirismo. O sábio general dos anjos caídos calculou que se pudesse induzir os homens, como ele fez com os anjos, a se unirem à rebelião, eles seriam seus agentes de comunicação com os homens para se unirem em rebelião contra o Céu. Assim que alguém se separa de Deus, ele não tem poder de inimizade contra Satanás. A inimizade na terra entre o homem e Satanás é sobrenaturalmente colocada lá. A menos que o poder conversor de Deus seja exercido diariamente sobre o coração humano, não haverá inclinação para coisas religiosas; mas os homens escolherão ser cativos de Satanás em vez de serem homens livres em Jesus Cristo. Eu digo que Deus colocará inimizade. O homem não pode colocá-la. Quando a vontade do homem é submetida à vontade de Deus, deve ser por meio da inclinação do coração e da vontade do homem para estar do lado do Senhor.” — Testemunho não publicado.

Essa inimizade contra Satanás, esse ódio ao mal, que Deus coloca em cada pessoa por Sua palavra, faz com que cada alma anseie por libertação: e a libertação é encontrada somente em Jesus Cristo. Rom. 7:14-25.

Assim, esta palavra de Deus, que planta em cada alma inimizade contra Satanás - este ódio ao mal que exige libertação, que é encontrado somente em Jesus Cristo - este é o dom da fé para os homens: esta é "a medida da fé" que Deus tratou com cada homem; esta é a "palavra da fé", que está na boca e no coração de cada pessoa no mundo.

Esta "é a palavra de fé que pregamos: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração o homem crê para a justiça; e com a boca se faz confissão para a salvação". Rom.10:8-10.

Portanto, não digas em teu coração: Quem subirá ao céu para trazer-nos fé? Nem diga: Quem descerá ao profundo; ou quem irá para longe; encontrar a fé e trazê-la para nós? - Pois "a palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração: isto é, a palavra da fé, que pregamos". Deut. 30:11-14; Rom. 10:6-8.

Diga isso: e exerça a fé que Deus deu a você, como a qualquer outra pessoa no mundo; pois "compreender como exercer fé, esta é a ciência do evangelho".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 2, 10 de jan de 1899, p. 24.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.7

Fé é depender somente da palavra de Deus, e esperar somente essa palavra, para fazer o que a palavra diz.

A justificação pela fé, então, é a justificação por depender somente da palavra de Deus, e esperar que somente essa palavra a cumpra.

Justificação pela fé é justificação pela fé; pois justificação é ser declarado justo.

A fé vem pela palavra de Deus. A justificação pela fé, então, é a justificação que vem pela palavra de Deus. A justiça pela fé é a justiça que vem pela palavra de Deus.

A palavra de Deus é auto-realizável; pois ao criar todas as coisas, "ele falou e tudo se fez". E quando ele estava na terra, ele acalmou o mar revoltado, limpou os leprosos, curou os enfermos, ressuscitou os mortos e perdoou os pecados, tudo por sua palavra: ali também "ele falou, e tudo aconteceu".

Agora, o mesmo que, ao criar, "falou, e tudo se fez"; o mesmo que disse: "Haja luz: e houve luz;" o mesmo que na terra falou "somente a palavra", e os enfermos foram curados, os leprosos foram purificados e os mortos viveram - este mesmo pronuncia a justiça de Deus para e sobre todos os que creem.

Pois, embora todos tenham pecado e careçam da justiça de Deus, ainda assim somos "justificados gratuitamente, por sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs... para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados cometidos no passado, pela paciência de Deus".

Ao criar todas as coisas no princípio, Deus apresentou Cristo para declarar a palavra que deveria fazer com que todas as coisas existissem. Cristo falou apenas a palavra, e todas as coisas existiram. E na redenção, que é a criação novamente, Deus apresentou Cristo para declarar a palavra da justiça. E quando Cristo fala apenas a palavra, é assim. Sua palavra, seja na criação ou na redenção, é a mesma.

"Os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que as coisas que se veem foram feitas das coisas que não se veem." Outrora não havia mundos, nem havia qualquer material que agora compõe os mundos. Deus apresentou Cristo para declarar a palavra que deveria produzir os mundos, e o próprio material de que deveriam ser compostos.

"Ele falou, e tudo se fez." Antes de falar, não havia mundos: depois que ele falou, os mundos estavam lá. Assim, a palavra de Deus falada por Jesus Cristo é capaz de fazer com que exista aquilo que não existia antes da palavra ser falada; e que, exceto por essa palavra, nunca poderia ter existência.

Assim é precisamente na vida do homem. Na vida do homem não há retidão. No homem não há justiça, da qual a justiça pode aparecer em sua vida. Mas Deus estabeleceu Cristo para declarar a justiça para e sobre o homem. Cristo falou apenas a palavra, e no vazio escuro da vida do homem há justiça para todos que a receberem. Onde, antes da palavra ser recebida, não havia justiça nem qualquer coisa que pudesse produzir justiça, depois que a palavra é recebida, há perfeita justiça e a própria Fonte da qual brota. A palavra de Deus recebida pela fé - isto é, a palavra de Deus que se espera fazer o que essa palavra diz, e depende dela para fazer o que diz - produz justiça no homem e na vida onde nunca houve antes; precisamente como, na criação original, a palavra de Deus produziu mundos onde nunca houve nenhum mundo antes. Ele falou, e foi assim, e é assim para todo aquele que crê: isto é, para todo aquele que recebe, a própria palavra o produz.

"Sendo, pois, justificados [feitos justos] pela fé [esperando e dependendo somente da palavra de Deus], temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Rom. 5:1. Isso mesmo, bendito seja o Senhor! E alimentar-se dessa coisa abençoada é cultivar a fé.

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 3, 17 de jan de 1899, p. 40.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.8

"O conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta sobre a necessidade de cultivar a fé é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que possa ser adquirido."

Fé é esperar que a palavra de Deus faça o que essa palavra fala, e depender apenas da palavra a fim de que ela realize o que falou.

Abraão é o pai de todos os que são da fé. O registro de Abraão, então, dá instruções sobre a fé - o que é, e o que faz por quem a possui.

O que diremos, então, que nosso pai Abraão, quanto à fé, encontrou?
O que diz a Escritura?

Quando Abrão tinha mais de oitenta anos de idade, e Sarai, sua esposa, era velha e eles não tinham filhos, Deus "o trouxe para fora e disse: Olha agora para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar: e Ele lhe disse: Assim será a tua descendência."

E Abrão "creu no Senhor; e isso lhe foi imputado como justiça". Gen.15:5, 6. Abrão aceitou a palavra de Deus e esperava que a palavra cumprisse o que dizia. E nisso ele estava certo.

Sarai, entretanto, não colocou sua expectativa apenas na palavra de Deus. Ela recorreu a um artifício próprio para produzir descendentes. Ela disse: "O Senhor me impediu de dar à luz; peço-te que tomes minha serva; porventura terei filhos por meio dela". Gênesis 16:2.

Abrão, no momento, desviou-se da perfeita integridade da fé. Em vez de manter firme sua expectativa e dependência apenas da palavra de Deus, ele "ouviu a voz de Sarai".

Consequentemente, uma criança nasceu, mas todo o assunto provou ser tão insatisfatório para Sarai que ela repudiou seu próprio plano. E Deus mostrou Seu repúdio a isso ignorando totalmente o fato de que qualquer criança havia nascido. Ele mudou o nome de Abrão para Abraão e continuou a falar sobre torna-lo o pai das nações por meio da semente prometida e de fazer sua aliança com Abraão e sua descendência.

Ele também mudou o nome de Sarai para Sara, porque ela deveria "ser mãe das nações" por meio do filho da promessa.

Abraão notou esse total descaso com a criança que havia nascido e chamou a atenção do Senhor para isso, dizendo: "Ó, que Ismael viva diante de ti!"

Mas " E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estaberecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele. E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis aqui o tenho

abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação. A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara dará à luz neste tempo determinado, no ano seguinte.” Gn 17:15-21.

Por tudo isso, tanto Abrão quanto Sarai foram ensinados que, no cumprimento da promessa, o cumprimento da palavra de Deus, nada resolveria, a não ser a dependência apenas dessa palavra. Sarai soube que seu dispositivo trouxe apenas problemas e perplexidades e atrasou o cumprimento da promessa. Abrão soube que ao dar ouvidos à voz de Sarai, havia perdido a palavra de Deus; e que agora ele deveria abandonar todo esse esquema e voltar-se novamente apenas para a palavra de Deus.

Mas agora Abraão tinha noventa e nove anos e Sara oitenta e nove. E, no mínimo, isso parecia mais do que nunca um grande adiamento no cumprimento da palavra e exigia uma dependência mais profunda da palavra de Deus - uma fé maior do que antes.

Era perfeitamente claro que agora não havia possibilidade de dependência de qualquer coisa, mas unicamente da palavra: eles estavam totalmente calados a isso aguardando a realização do que a palavra dizia. Todas as obras, dispositivos, planos e esforços próprios foram excluídos, e eles foram levados somente à fé – aguardando apenas na palavra e à dependência absoluta dessa palavra para a realização do que tinha sido dito.

E agora que o caminho estava livre para "somente a palavra" funcionar, essa palavra funcionou, efetivamente, e a "semente" prometida nasceu. E assim, "pela fé" - por meio da dependência total e amparada apenas da palavra - "a própria Sara recebeu força para conceber a semente e deu à luz uma criança quando já passava da idade, porque julgou fiel aquele que havia prometido".

E " Por isso também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar." Heb.11:12

E assim foi cumprida a palavra falada a Abrão, quando Deus "o trouxe para fora e disse: Olha agora para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar: ... assim será a tua descendência."

Esta é uma lição divina de fé. E é isso que a Escritura quer dizer quando nos insta à necessidade de cultivar a fé. Pois isto foi imputado a Abraão como justiça, isto é, a justiça de Deus, que é pela fé.

No entanto, "não está escrito somente por causa dele, que lhe foi imputado; mas também para nós, a quem será imputado, se cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus, nosso Senhor; o qual foi entregue por nossas ofensas, e ressuscitou para nossa justificação". Rom. 4:23-25

E todos "os que são da fé são abençoados com o fiel Abraão". Todos aqueles que, excluindo - sim, repudiando - todas as obras, planos, dispositivos e esforços próprios, dependem em total desamparo da palavra de Deus apenas para que ela cumpra o que

diz: estes são os que são da fé e são abençoados com o fiel Abraão, com a justiça de Deus.

Ó, "compreender como exercer a fé: esta é a ciência do evangelho"! E a ciência do evangelho é a ciência das ciências. Quem não usaria todos os nervos para entendê-la?

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 4, 24 de janeiro de 1899, p. 56.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.9

Quando Abraão e Sara se livraram de todo o esquema de incredulidade que havia produzido Ismael, e se firmaram somente na fé - dependência apenas da palavra de Deus – nasceu Isaque, o verdadeiro filho da promessa. Deus havia declarado a Abraão: Tua descendência será uma multidão como as estrelas do céu; "Na tua semente serão abençoadas todas as nações da terra;" "Em Isaque será chamada a tua descendência;" e agora, ofereça Isaque em holocausto!

Ao dar ouvidos à voz de Sarai (Gn 16:1), Abrão desviou-se da linha de estrita integridade para com a palavra de Deus, da rigidez da verdadeira fé; e agora que ele havia retornado apenas à palavra, à verdadeira fé, ele deveria ser testado antes que pudesse ser dito dele com certeza que sua fé foi imputada como justiça.

Ele havia confiado exclusivamente na palavra de Deus, não com Ismael, mas ao ter recebido Isaque, o verdadeiro filho da promessa de Deus. E agora, tendo obtido Isaque, a questão era se ele confiaria apenas na palavra de Deus, mesmo contra o próprio Isaque.

Assim, Deus disse a Abraão: "Toma agora teu filho, teu único filho Isaque, a quem amas, e vai para a terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas que eu te indicarei."

Abraão recebeu Isaque de Deus, confiando somente na palavra de Deus. Somente Isaque era a semente prometida pela palavra do Senhor. Depois que Isaque nasceu, Deus confirmou a palavra ao declarar: "Em Isaque será chamada a tua descendência". Gênesis 21:12. E agora veio a palavra de Deus: Toma teu filho, teu único filho Isaac, e oferece-o em holocausto.

Deus havia declarado a Abraão: Tua semente será tão numerosa como as estrelas do céu; "Na tua semente serão abençoadas todas as nações da terra;" "Em Isaque será chamada a tua descendência;" e agora, ofereça Isaque em holocausto!

Mas, se Isaque for oferecido em holocausto, se Isaque for queimado, o que acontecerá com a promessa da bênção a todas as nações nele? O que acontecerá com a promessa, que a tua semente será como as estrelas do céu, inumeráveis? No entanto, ali estava a palavra: Oferece Isaque em holocausto. Abraão havia confiado apenas na palavra de Deus, contra Ismael, mas isso é mais do que confiar na palavra de Deus contra Isaque - é confiar na palavra de Deus contra a palavra de Deus!

E Abraão o fez, esperando contra a esperança. Deus havia dito: Tua semente será como as estrelas do céu; Em Isaque será chamada a tua descendência; Oferece Isaque em holocausto. Abraão não insistiu que Deus deveria "harmonizar essas passagens". Era suficiente para ele saber que as declarações eram todas a palavra de Deus. Sabendo disso, ele confiaria nessa palavra, seguiria essa palavra e deixaria o Senhor "harmonizar essas passagens" ou "explicar esses textos", se algo assim fosse necessário.

Disse Abraão: Deus disse: Oferece Isaque em holocausto. Isso eu farei. Deus disse: "Em Isaque será chamada a tua descendência"; e Tua semente será como as estrelas do céu em multidão. Eu interferi uma vez na promessa e a impedi até repudiar tudo o que havia feito e voltei apenas à palavra. Então, por um milagre, Deus me deu Isaque, a semente prometida. Agora ele diz: Oferece Isaque, a semente prometida, em holocausto. Eu o farei: como um milagre que Deus fez no início; por um milagre Deus pode restaurá-lo. No entanto, quando eu o oferecer em holocausto, ele estará morto; e o único milagre que pode restaurá-lo é um milagre que o trará de volta dos mortos. Mas Deus é capaz de fazer até isso, e Ele o fará; pois sua palavra foi dita: Tua semente será inumerável como as estrelas do céu, e: Em Isaque será chamada tua semente. E trazer Isaque de volta dos mortos não será para Deus mais do que Ele já fez; pois, quanto à descendência, tanto meu corpo quanto o de Sara estavam mortos, e ainda assim Deus gerou Isaque de nós. Ele pode ressuscitar Isaque dos mortos, e o fará. Bendito seja o Senhor!

Foi resolvido. Ele se levantou e tomou seus servos e Isaque, e foi uma jornada de três dias "ao lugar que Deus lhe havia dito". E quando no terceiro dia ele "viu o lugar de longe", "Abraão disse a seus jovens: Ficaí aqui com o jumento; e eu e o rapaz iremos além e adoraremos, e voltaremos a vocês". Gn 22:5. Quem irá? - "Eu e o rapaz iremos." E quem virá novamente? - "Eu e o rapaz iremos, . . e voltaremos para você." Abraão esperava que Isaque voltasse com ele tão certamente quanto ele foi com ele.

Abraão esperava oferecer Isaque em holocausto, e esperava então ver Isaque ressurgir das cinzas e voltar com ele. Pois a palavra de Deus foi dada: Em Isaque será chamada a tua descendência, e a tua descendência será como as estrelas do céu, incontáveis. E Abraão confiaria naquela palavra somente que ela nunca poderia falhar. Hebr. 11:17-19.

ISSO É FÉ. E assim "cumpru-se a escritura que diz: Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça". Tiago 2:23. Mas ainda acima disso: "Não está escrito somente por causa dele, que lhe foi imputado; mas também por nós, a quem será imputado; se cremos naquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus, nosso Senhor; que por causa dos nossos delitos foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação". Rom. 4:23-25.

Confiar somente na palavra de Deus; depender somente da palavra de Deus; e esperar na palavra de Deus, assim como contra a palavra de Deus - isso é FÉ: essa é a fé que traz a justiça de Deus.

Isso é exercer fé. Isso é "o que a Escritura quer dizer quando nos exorta sobre a necessidade de exercer fé". E "compreender como exercer fé", esta é a ciência do evangelho. E a ciência do evangelho é a ciência das ciências.

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 5, 31 de janeiro de 1899, p. 72.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.10

"Aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça." Rom. 4:5.

Esta é a única maneira pela qual alguém neste mundo pode se tornar justo: primeiro admita que é ímpio; então creia que Deus justifica, considera justos, os ímpios, e ele são feitos justos com a própria justiça de Deus.

Todos no mundo são ímpios. "Ímpio" significa "diferente de Deus". E está escrito: "Todos pecaram e carecem da glória [a bondade, o caráter] de Deus".

Qualquer um, portanto, que admita que alguma vez deixou de ser como Deus em qualquer coisa, confessa que é ímpio.

Mas a verdade é que todos, em tudo, deixaram de ser como Deus. Pois "todos se desviaram, juntos se tornaram inúteis; não há quem faça o bem, nem um sequer". Rom. 3:9-18.

Então, como não há ninguém na terra que não seja ímpio, e como Deus justifica o ímpio, isso da parte de Deus torna a justificação - justiça, salvação - plena, gratuita e segura para toda alma na terra.

E tudo o que alguém precisa fazer para garantir tudo isso a si mesmo é aceitar - acreditar que Deus justifica, pessoal e individualmente, aquele que é ímpio.

Assim, por mais estranho que possa parecer para muitos, a única qualificação e a única preparação para a justificação é a pessoa reconhecer que é ímpia.

Então, tendo tal qualificação, tendo feito tal preparação, tudo o que é exigido dele para obter a justificação, plena, gratuita e segura, é crer que Deus justifica o ímpio.

É muito fácil para muitos acreditar que são ímpios e até reconhecê-lo; mas para eles acreditarem que Deus os justifica - isso é demais.

E a única razão pela qual eles não podem acreditar que Deus os justifica, é que eles são ímpios, muito ímpios.

Se ao menos pudessem encontrar algo de bom em si mesmos, ou se ao menos pudessem se endireitar e fazer melhor, poderiam ter alguma coragem para esperar que Deus os justificasse. Sim, eles se justificariam pelas obras e então professariam crer na justificação pela fé!

Mas isso seria apenas tirar todo o fundamento da justificação; pois se um homem pode encontrar o bem em si mesmo, ele já o possui e não precisa dele em nenhum outro lugar.

Se ele puder endireitar-se e fazer o melhor de si mesmo, ele não precisa de nenhuma justificação de nenhum outro lugar.

É, portanto, uma contradição dizer que sou tão ímpio que não vejo como o Senhor pode me justificar. Pois, se não sou ímpio, não preciso ser justificado: sou justo. Não há meio termo entre a piedade e a impiedade.

Mas quando uma pessoa se vê tão ímpia que não encontra nenhuma base possível de esperança para a justificação, é exatamente aí que a fé entra; na verdade, é apenas aí que a fé pode entrar.

Pois a fé é a dependência da palavra de Deus somente. Enquanto houver qualquer dependência de si mesmo, enquanto houver qualquer fundamento concebível de esperança para qualquer dependência de qualquer coisa em ou sobre si mesmo, não pode haver fé: uma vez que a fé é dependência de "a palavra apenas."

Mas quando todo fundamento concebível de esperança de qualquer dependência de qualquer coisa nele ou sobre ele se for e for reconhecido como desaparecido; quando tudo o que pode ser visto é contra qualquer esperança de justificação, então é que, lançando-se na promessa de Deus, somente na palavra, esperando contra a esperança, a fé entra: e pela fé ele encontra a justificação plena e gratuita, embora seja ímpio.

Para sempre está escrito: "Aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça." "Até a justiça de Deus que é pela fé em Jesus Cristo." "Ao qual Deus propôs . . . para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos."

Isso é exercer fé. Você está exercendo fé? "Compreender como exercer a fé: esta é a ciência do evangelho".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 6, 7 de fevereiro de 1899, p. 88.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.11

"Tendo sido justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo."
Rom. 5:1.

Visto que a fé é depender apenas da palavra de Deus, pelo que essa palavra diz, ser justificado pela fé é simplesmente ser considerado justo por depender apenas da palavra.

E visto que a palavra é a palavra de Deus, depender somente da palavra é depender somente de Deus, na palavra. Justificação pela fé, então, é justificação – ser considerado justo somente pela dependência de Deus; apenas porque ele prometeu.

Somos todos completamente pecadores - pecadores e ímpios. Estamos, portanto, todos sujeitos ao julgamento de Deus. Rom. 3:9-19. No entanto, para todos nós há escape no julgamento de Deus. E esse escape é confiar em Deus.

Quando Davi pecou ao numerar o povo, e assim incorreu no julgamento exemplar de Deus, o Senhor deu a ele a escolha de haver sete anos de fome, ou ele deveria fugir três meses diante de seus inimigos, ou deveria haver pestilência de três dias. Mas Davi não escolhera nada; ele transferiu tudo para o Senhor, pois ele respondeu dizendo: "Caíamos agora nas mãos do Senhor; porque suas misericórdias são grandes." 2 Sam. 24:11-14.

Quando dependemos somente de Deus, em Sua palavra, para a justiça, temos paz com Deus; porque assim realmente obtemos a justiça, e "a obra da justiça será paz; e o efeito da justiça, tranquilidade e segurança para sempre". Isa. 32:17.

Quando dependemos somente de Deus em sua palavra, para a justiça, temos paz por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, porque "Ele é a nossa paz, por que Nele "Deus e o homem são "um", "tendo abolido em sua carne a inimizade" "para fazer em si mesmo de dois" - de Deus e do homem - "um novo homem, fazendo assim a paz". Ef. 2:14,15.

Além disso: quando dependemos somente de Deus, em sua palavra, para a justiça, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, porque Deus "'fez a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis, se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé"— se continuardes a depender somente de Deus, esta é a sua palavra. Colossenses 1:20-23.

Quando Ele tornou o caminho tão claro, a justificação tão completa e a paz tão certa para todos, e pede a todas as pessoas que recebam tudo simplesmente aceitando-o dele e dependendo dele para isso; por que toda alma não deveria na terra seja assim justificado e tenha a paz de Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo?

Isso é "o que a Escritura quer dizer quando nos exorta sobre a necessidade de exercer fé". Você está exercendo fé? Você é justificado pela fé? Você tem justificação pela fé? Você tem paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo?

"Tenha fé em Deus." Marcos 11:22.

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 7, 14 de fevereiro de 1899, p. 104.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.12

A fé é a dependência completa apenas da palavra de Deus, para o cumprimento do que essa palavra diz.

Sendo assim, nunca deve ser esquecido por um momento que onde não há palavra de Deus, não pode haver fé.

Isso também é demonstrado na verdade de que "a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus". Rom. 10:17. Visto que a fé vem de fato pela própria palavra de Deus, é perfeitamente claro que onde não há palavra de Deus, não pode haver fé.

Isso é lindamente ilustrado por um exemplo na vida de Davi: porque Davi tinha em seu coração construir uma casa para o Senhor, o Senhor falou a ele pelo profeta Natã, dizendo: "O Senhor te diz que ele fará uma aliança com a tua casa... E a tua casa e o teu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre".

Então Davi orou e disse: "Agora, ó Senhor Deus, a palavra que falaste acerca do teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre, e faz como disseste. E que o teu nome seja engrandecido para sempre, dizendo: O Senhor dos Exércitos é o Deus sobre Israel; e que a casa de Davi, teu servo, seja estabelecida diante de ti.

"Pois tu, ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste a teu servo, dizendo: Edificarte-ei uma casa; por isso achou teu servo em seu coração fazer-te esta oração.

"E agora, ó Senhor Deus, tu és aquele Deus, e tuas palavras são verdadeiras, e tu prometeste esta bondade a teu servo; porque tu, ó Senhor Deus, o disseste; e com a tua bênção seja abençoada para sempre a casa do teu servo. 2 Sam. 7:11-29.

Esta oração era totalmente de fé, porque era totalmente da palavra de Deus: a palavra de Deus era a causa disso; a palavra de Deus era a base disso; e a palavra de Deus era toda a esperança de Davi de que a oração fosse atendida.

Ele pediu de acordo com a vontade de Deus, porque a vontade de Deus foi expressa na palavra de Deus. Tendo pedido de acordo com a vontade de Deus claramente declarada, Davi sabia que sua oração foi ouvida. E sabendo que sua oração foi ouvida, Davi sabia que ele tinha a petição que desejava. 1 João 5:14. Portanto, ele disse: Assim seja. E, portanto, também a resposta a essa oração foi, e é, e para sempre será, certa para Davi.

E isto foi escrito para nosso aprendizado: para que saibamos como orar com fé e como cultivar a fé na oração. Portanto, vá e faça o mesmo. Porque "o conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos exorta à necessidade de cultivar a fé é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que se possa adquirir".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 8, 21 de fevereiro de 1899, p. 120.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.13

A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus.

Portanto, a palavra de Deus é o único meio de fé.

Portanto, onde não há palavra de Deus, não pode haver fé.

E onde está a palavra de Deus, a fé é toda a dependência nessa palavra para o cumprimento do que foi dito.

De tudo isso, que é a verdade, fica perfeitamente claro que, para alguém pedir com fé, deve antes de tudo ter certeza de que tem a palavra de Deus para o que pede.

Tendo a palavra de Deus para o que ele pede, ele, como Davi, pode ter em seu coração a ousadia de orar com perfeita confiança, que é somente em perfeita fé.

Aquele que assim ora sabe que está pedindo de acordo com a vontade de Deus; pois sabe que tem a clara palavra de Deus para isso.

Portanto, ele sabe que Deus o ouve; e sabendo que Deus o ouve, ele sabe que tem o que pediu; porque a única base de sua esperança é a palavra que a pronunciou, a qual é a única base de seu pedido.

O Senhor nos diz para orar assim; e assim ele fez provisão para o crescimento constante, forte e contínuo da fé.

Muitas pessoas oram, mas não sabem se é a vontade do Senhor que tenham o que pedem, e assim não sabem se podem certamente reivindicar seu pedido; e sem saber se eles podem reivindicá-lo, eles estão todos à deriva se suas orações são atendidas ou não.

O Senhor não quer que ninguém dê passos incertos. Portanto, ele deu sua palavra, que fornece a cada um tudo para todas as boas obras e pela qual são dadas todas as coisas que dizem respeito à vida e à piedade.

E qualquer um que busca na palavra de Deus as coisas que Deus providenciou para todos, e sobre essa palavra específica ora por essa coisa, pedindo assim de acordo com a vontade de Deus claramente expressa, sabe que sua oração é ouvida e que ele tem a coisa pela qual orou.

Fazendo isso, as orações serão sempre certas, a vida será preenchida com os dons diretos de Deus, e a fé será segura e forte, e estará sempre crescendo em força.

Muitos fazem a oração dos discípulos: "Senhor, aumenta nossa fé". Isso é bom. No entanto, junto com isso, nunca deve ser esquecido que a fé vem somente pela palavra

de Deus. Portanto, tão certo quanto sua fé será aumentada, só pode ser havendo em você um aumento da palavra de Deus. E a única maneira pela qual pode haver em você um aumento da palavra de Deus é dando ouvidos a essa palavra, orando ao Senhor pela coisa que essa palavra diz, dependendo totalmente dessa palavra para isso e agradecendo-lhe pelo que você o recebeu. Assim essa palavra é recebida por você e vive em você.

Assim, embora possamos orar: "Senhor, aumenta nossa fé", ao mesmo tempo devemos lembrar que devemos nos edificar em nossa santíssima fé. Judas 20.

É assim que se exercita a fé. A fé pode ser exercida somente na palavra de Deus e pela palavra de Deus; pois onde não há palavra de Deus, não pode haver fé.

E "compreender como exercer fé, esta é a ciência do evangelho".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 9, 28 de fevereiro de 1899, p. 136.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.14

"O justo viverá pela fé."

Quem são os justos? — São apenas os que têm fé; porque os homens são justificados somente pela fé.

Pois, embora todos nós "pequemos e careçamos da glória de Deus", ainda assim somos justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.

Pois "para aquele que trabalha, a recompensa não é contada como graça, mas como dívida. Mas para aquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, sua fé lhe é imputada como justiça".

"Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." Aqueles que são da fé, somente estes, são os justos na terra.

Agora, a fé é a total dependência da palavra de Deus, para que essa palavra cumpra o que a palavra diz. "Ela realizará o que eu quiser." Isa. 55:11

Ser justificado pela fé, então, é ser justificado pela inteira dependência da palavra de Deus. Os justos são aqueles que dependem da palavra de Deus. É assim que os homens se tornam justos.

Os homens não devem apenas tornar-se justos pela fé - pela dependência da palavra de Deus - mas, sendo justos, devemos viver pela fé. O homem justo vive precisamente da mesma maneira, e pela mesma coisa, que o torna justo.

Nós nos tornamos justos pela fé; a fé é a total dependência da palavra de Deus. Nós, sendo justos, devemos viver precisamente pela mesma coisa pela qual nos tornamos justos; isto é, pela total dependência da palavra de Deus.

E isso é exatamente o que Jesus disse: O homem viverá "de toda palavra que sai da boca de Deus". Quando Jesus disse isso, é perfeitamente claro que ele simplesmente disse, em outras palavras, o homem viverá pela fé.

Não há outra maneira de viver verdadeiramente do que pela fé, que é simplesmente viver pela palavra de Deus. Sem fé, sem a palavra de Deus, os homens só morrem.

Com efeito, sem a palavra de Deus tudo apenas morre; porque no princípio tudo veio pela palavra de Deus. A palavra de Deus é a origem e a vida de tudo; pois: "Ele falou, e tudo de fez".

Todas as coisas animadas e inanimadas - sol, lua e estrelas, animais e homens - todas dependem inteiramente da palavra de Deus para existir. Somente no caso dos homens, Deus concedeu a eles o maravilhoso dom de escolher se o farão ou não. Este dom abre

a porta à fé. E quando um homem escolhe viver pela palavra de Deus, que é o único meio de vida, fé - total dependência da palavra de Deus - é o meio pelo qual ele se apegue aos meios de vida.

Assim, "o justo viverá pela fé" e, portanto, "tudo o que não é de fé é pecado"; o que é simplesmente dizer: O justo deve viver pela palavra de Deus; e tudo o que não é da palavra de Deus é pecado.

"Não podemos ter uma experiência cristã saudável, não podemos obedecer ao evangelho para a salvação, até que a ciência da fé seja melhor compreendida; e até que mais fé seja exercida."

"Você tem fé?" Tenha a fé de Deus. Aqui estão os que guardam "a fé em Jesus".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 10, 7 de março de 1899, p. 152.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ N.15

A justiça de Deus é revelada de fé em fé. Rom. 1:17.

A fé é a dependência completa da palavra de Deus, esperando que essa palavra faça o que a própria palavra diz.

Existe, então, justiça falada pela palavra de Deus, para que as pessoas possam depender completamente dessa palavra, para que a palavra cumpra o que a palavra diz?

Há. Na verdade, esse é o próprio objetivo do dom de Cristo. "Ao qual Deus propôs, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus". Romanos 3:25.

Vendo então que Deus expôs Cristo expressamente para declarar, para falar, a justiça de Deus, é certo que a palavra de Deus foi falada, da qual pode haver total dependência, esperando que essa palavra faça o que diz. Em outras palavras, há justiça que pode ser recebida pela fé.

Onde esta palavra é dita? - É dita na palavra "perdão". "Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados;" "há perdão contigo."

Agora, qual é o significado da palavra perdoar? A palavra "perdoar" é composta de "para" e "dar", que de outra forma é dar para. Perdoar, portanto, é simplesmente dar. Para o Senhor, perdoar o pecado é dar algo pelo pecado. Mas o que o Senhor dá pelo pecado? Ele declara "sua justiça pela remissão dos pecados".

Portanto, quando o Senhor perdoa - dá - o pecado, ele dá justiça pelo pecado. E como a única justiça que o Senhor tem é a dele mesmo, segue-se que a única justiça que Deus dá, ou pode dar, pelo pecado é a justiça de Deus.

Esta é a justiça de Deus como um dom. Como todos os homens pecaram e, se alguma vez forem limpos, devem ter perdão totalmente gratuito; e como o perdão do pecado – a justiça de Deus dada pelo pecado – é inteiramente gratuita – esta é a justiça de Deus como um dom gratuito “sobre todos os homens para justificação de vida.” Romanos 5:18.

Toda alma, portanto, que sempre pede a Deus o perdão do pecado, na mesma coisa pede a Deus que lhe dê justiça pelo pecado. Toda alma que pede perdão a Deus, pede-o unicamente com base na palavra de Deus, que fala do perdão. E a fé é a total dependência da palavra para o que a palavra fala. Assim, a justiça é totalmente da fé.

"Todo aquele que pede recebe." Muitas vezes você pediu ao Senhor que perdoasse seus pecados; isto é, você pediu a ele que pagasse pelo seu pecado. Mas quando você pede ao Senhor para dar algo pelo seu pecado, você pede a ele para dar a única coisa que ele faz ou pode dar pelo pecado, que é a justiça. Isso é pedir perdão ao Senhor.

E Ele perdoa - ele dá por - seus pecados quando você pede a ele. Ele diz que sim, e ele faz. "Ele é fiel" - isto é, ele nunca falhará - "e justo para nos perdoar os nossos pecados." E a única coisa que ele dá pelos pecados é a sua justiça.

Então, por que não agradecê-lo pela justiça que ele dá livremente por seus pecados, quando você pede a ele?

Você não vê que a justificação pela fé é tão clara e simples quanto pedir a Deus o perdão dos pecados? De fato, é apenas isso.

Crer que a justiça é dada a você por seu pecado, quando você pede perdão; e receber com gratidão essa justiça como um dom de Deus - isso é exercer fé.

No entanto, quão verdadeiro é que "sofremos muitos problemas e tristezas por causa de nossa incredulidade e de nossa ignorância de como exercer a fé".

"Você tem fé?" Tenha a fé de Deus. "Aqui estão os que guardam... a fé em Jesus."

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 11, 14 de março de 1899, p. 168.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.16

A justiça de Deus é seu próprio caráter: é Ele mesmo.

Esta é uma das duas únicas coisas que os filhos dos homens podem buscar com proveito: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça".

Essa justiça não é alcançada pelo esforço: é recebida por revelação. No evangelho a justiça de Deus é revelada. Rom. 1:16, 17.

Qualquer coisa que seja uma revelação pode ser recebida pelo homem somente por meio de sua fé. A justiça de Deus que vem aos homens somente por revelação pode ser recebida pelos homens somente pela fé.

Portanto, está escrito que no evangelho não apenas "a justiça de Deus de Deus é revelada", mas é manifestada (revelada) "pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; pois não há diferença". Rom. 3:21, 22.

E não apenas a justiça de Deus é revelada à fé; é revelada não apenas a medida da fé que você tem no começo; mas também leva a fé além disso - para uma fé maior.

Isto é, a revelação da justiça de Deus à fé, desde o começo, e à medida da fé com a qual você começa, faz com que essa fé cresça - faz com que essa medida se expanda em uma fé maior; e então a justiça de Deus é revelada mais amplamente do que antes, esta medida de fé grandemente aumentada.

Por outro lado, o próprio exercício da fé que você tem ao começar a receber a justiça de Deus faz com que essa fé cresça. E na própria natureza do caso, à medida que a fé cresce, e há uma medida maior dela, há mais espaço para a revelação da justiça de Deus. E havendo uma medida maior de fé, e a justiça de Deus sendo revelada à fé, é claro que mais da justiça de Deus é revelada e recebida.

Assim, com a fé sendo causada pelo poder expansivo da justiça de Deus recebida, e também em virtude do exercício da própria fé, é fácil ver o quanto e como a "fé cresce excessivamente."

E, bendito seja o Senhor, por mais que a fé possa crescer excessivamente, a justiça de Deus é revelada à alma na medida mais completa dessa fé excessivamente crescida e crescente.

E esta revelação e este crescimento nunca cessarão para aquele que crê. A fé é de Deus; é divina e é capaz de crescimento eterno. A justiça de Deus é inesgotável e, portanto, será eternamente revelada mais plenamente à fé que cresce eternamente.

Para aquele que crê que isso é verdade - ele cresce "na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo"; e assim a graça e a paz são multiplicadas e serão

eternamente "multiplicadas a vocês pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor". Pois "a obra da justiça será paz; e o efeito da justiça, tranqüilidade e segurança para sempre". Isa. 32:17.

Tal é o caminho, a bênção e a alegria do exercício da fé. E é por isso que "o conhecimento do que a Escritura quer dizer quando nos insta a necessidade de cultivar a fé, é mais essencial do que qualquer outro conhecimento que se possa adquirir".

Esta é a ciência da fé. E não há ciência mais elevada, mais rica ou mais nobre.

"Você tem fé?" Tenha a fé de Deus. "Aqui estão os que guardam" "a fé em Jesus".

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 12, 21 de março de 1899, p. 184.

A CIÊNCIA DO CULTIVO DA FÉ

N.17

"Em Jesus Cristo, nem a circuncisão tem valor algum, nem a incircuncisão, mas a fé que opera pelo amor." Gál.5:6.

Quando esta escritura foi originalmente escrita, a circuncisão era tudo para aqueles que a receberam; e era tudo simplesmente pelo que representava.

E o que a circuncisão representava para aquelas pessoas eram obras, e somente obras. Foi a maior de todas as obras - maior que a própria criação - porque, como dizem os rabinos, "tão grande é a circuncisão que, se não fosse por ela, o Santo, abençoado seja, não teria criado o mundo". "É tão grande quanto todos os outros mandamentos;" "equivalente a todos os mandamentos da lei." - Farrar's "Life of Paul", cap. 22, par. 5, nota; cap. 35, parágrafo 4, nota.

No entanto, isso que para eles era tão grande, o Senhor varre, como com uma explosão, nas palavras: "A circuncisão não é nada;" e em Cristo Jesus, a circuncisão de nada vale. E, em vista do que a circuncisão significava para eles, isso era simplesmente dizer que as obras não são nada, e em Cristo Jesus as obras de nada valem.

Então, para todos os outros, que, em vista disso, podem estar inclinados a se gabar de sua falta de obras e, assim, desculpar o pecado, a palavra é dada com igual força: "E a incircuncisão não é nada". "Em Jesus Cristo nem... a incircuncisão de nada vale:" o que, em sua conexão, era simplesmente dizer que a ausência de obras não é nada; e em Cristo Jesus a ausência de obras de nada vale.

Então, as obras não são nada, e a ausência de obras não é nada. Em Cristo Jesus nem as obras nem a falta de obras valem alguma coisa.

Esta palavra do Senhor, portanto, exclui totalmente e para sempre ambas as classes de todo mérito e de toda base de mérito, em si mesmas, ou em qualquer coisa que já fizeram ou deixaram de fazer.

E tudo isso é tão verdadeiro hoje como sempre foi. Hoje, quer as pessoas estejam fora de Cristo ou em Cristo, nem as obras boas nem as obras más valem alguma coisa. Pois está escrito: "Você está em Cristo? Não, se vocês não se reconhecerem como pecadores errantes, desamparados e condenados,... Seu nascimento, sua reputação, sua riqueza, seus talentos, suas virtudes, sua piedade, sua filantropia ou qualquer outra coisa em você ou relacionada a você não formarão um vínculo de união entre sua alma e Cristo. Testemunho para a Igreja", nº 31, páginas 44, 45.

E agora? Todos ficam em um vazio absoluto? — Não, não! Graças ao Senhor há algo que vale para todos e vale para sempre. Embora seja a verdade eterna que "em Jesus Cristo nem a circuncisão, nem a incircuncisão valem coisa alguma", nem as obras boas nem as obras más valem coisa alguma; ainda assim, também é a verdade eterna que "em Jesus Cristo... A FÉ OPERANTE", vale.

Observe que não é a fé e as obras que valem: é a "fé QUE opera". É a fé que por si só é capaz de operar e realmente funciona – é isso, e somente isso, que vale para qualquer um, em qualquer lugar, a qualquer momento.

A fé é somente de Deus; e, trabalhando, opera apenas as obras de Deus. Assim, aquele que, em Cristo Jesus, tem "fé operante", tem o que vale para mostrar Deus manifestado na carne, operando as Suas obras [de Deus]. Assim "esta é a obra de Deus, que creiais naquele que ele enviou".

E assim, enquanto você está em Cristo, "se há algum bem em você, é totalmente atribuível à misericórdia do compassivo Salvador... Sua ligação com a igreja, a maneira pela qual seus irmãos o consideram, serão inúteis, a menos que você acredite em Cristo. Não basta acreditar nele, você deve confiar totalmente em sua graça salvadora." — Id., páginas 44, 45.

"Você tem fé?" Tenha a fé de Deus. "Aqui estão os que guardam... a fé em Jesus."

AT Jones

The Advent Review and Sabbath Herald, vol. 76, nº 13, 28 de março de 1899, p. 200.